

## O PODER DAS CORES: MODA INCLUSIVA PARA DALTÔNICOS

*The Power of Colors: Inclusive Fashion for Colorblind People*

Oliveira, Betânia Vargas; Mestra; Instituto Federal do Paraná, betania.oliveira@ifpr.edu.br<sup>1</sup>

Mendes, Giovanna de Araújo; Técnica; Instituto Federal do Paraná, giovannam031@gmail.com<sup>2</sup>

Biavatti, Julyana Salette; Mestranda; Universidade Estadual de Maringá, julyana.biavatti@ifpr.edu.br<sup>3</sup>

Azevedo, Monia Karine; Mestra; Instituto Federal do Paraná, monia.azevedo@ifpr.edu.br<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica e documental acerca da inclusão do público daltônico na moda. Como resultado apresenta-se uma proposta de coleção de moda inclusiva voltada ao público masculino daltônico que visa o aumento de sua autonomia e autoestima tanto no momento de comprar quanto de vestir suas roupas.

**Palavras chave:** Daltonismo na moda; Coleção de moda para daltônicos; Inclusão de daltônicos

**Abstract:** The aim of this work was to present a bibliographical and documentary research about the inclusion of the colorblind public in fashion. As a result, we present a proposal for an inclusive fashion collection aimed at the colorblind male audience that aims to increase their autonomy and self-esteem both when buying and wearing their clothes.

**Keywords:** Colorblindness in fashion; Colorblind fashion collection; Inclusion of colorblind people

### Introdução

A cor é um elemento de extrema importância na vida de qualquer indivíduo, pois com ela é possível transmitir sensações, emoções, informações e outras diversas mensagens capazes de influenciar o nosso cotidiano. No setor de moda e vestuário, a cor é um dos fatores primordiais na hora de decisão da compra de um produto. Contudo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde existem cerca de 8 milhões de pessoas no Brasil incapazes de distinguir as cores corretamente, sendo elas, portadores de discromatopsia mais conhecida como daltonismo. Apesar deste não ser considerado uma deficiência física, pode tornar-se uma deficiência de caráter psicológico por provocar grandes limitações no indivíduo a nível pessoal e social.

<sup>1</sup> Mestre em Engenharia Mecânica (UFRGS), Designer de Moda (Unicesumar), Licenciada em Educação Profissional (IFRS), Tecnóloga em Automação Industrial (CEFET/RS), Pós-Graduada em Produção e Comunicação de Moda (Unyleya) e em Gestão de Eventos (SENAC). Professora em efetivo exercício no IFPR-Goioerê. Desenvolve pesquisas nas áreas de moda e sustentabilidade, moda inclusiva e tecnologias vestíveis.

<sup>2</sup> Graduada em Publicidade e Propaganda (Unicesumar) e Técnica em Produção de Moda (IFPR-Goioerê)

<sup>3</sup> Mestranda em Sustentabilidade no PROFCIAMB (UEM), Especialista em Gestão de Moda (UniPar), Graduada em Tecnologia e Gestão da Moda (UniPar). Atualmente é professora em efetivo exercício no IFPR-Goioerê e coordenadora do Curso Técnico em Produção de Moda.


<sup>4</sup> Mestre em Psicologia (UEM), Bachelor of Science Psychology (University of Georgia), Graduada em Psicologia (UniPar). Atualmente é psicóloga do IFPR-Goioerê. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Clínica e Educacional

Santos (2008) ressalta que devido às limitações e a falta de acessibilidade, o bem-estar psicológico e até mesmo social destes indivíduos podem ser prejudicados significativamente. Por exemplo, ao comprar certas peças de roupas, o daltônico pode estar realizando uma determinada combinação que para si é esteticamente agradável, mas que aos outros é visivelmente diferente.

Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é desenvolver uma coleção de moda masculina para daltônicos com deuteranomania, na qual as peças sejam esteticamente agradáveis tanto para os usuários daltônicos quanto para as demais pessoas, buscando promover a melhoria da autoconfiança, autonomia e bem-estar desse público ao realizar suas compras, incluindo-os assim no mercado consumidor da moda.

A pesquisa do presente trabalho teve caráter exploratório e descritivo, uma vez que desenvolve e esclarece conceitos e ideias, bem como descreve características da população daltônica (Gil, 2021). Quanto à abordagem, para a coleta de dados, teve um enfoque qualitativo que buscou compreender os conceitos intrínsecos do tema. Na primeira etapa, realizou-se as pesquisas teóricas se deram através de pesquisas bibliográficas e documentais, sendo a primeira por meio de livros e artigos científicos (VERGARA, 2000), com o intuito de levantar os temas de daltonismo e moda inclusiva. As pesquisas documentais, se deram por meio de dados em fontes primárias, como em sites, blogs e redes sociais, a fim de compreender melhor o público-alvo e sua experiência com a moda.

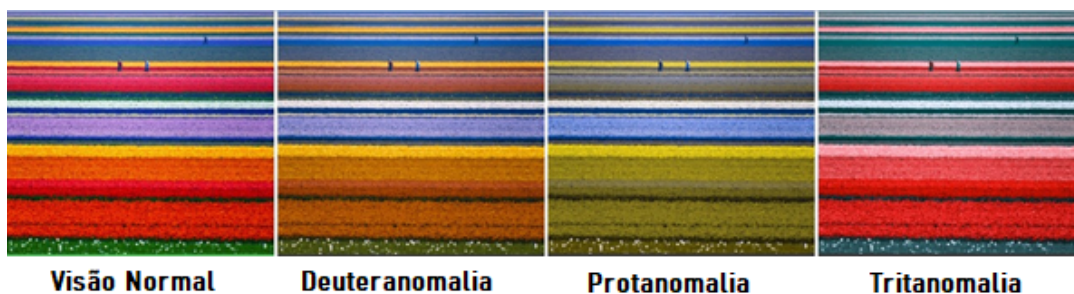
Por conseguinte, elaborou-se a proposta de coleção, na qual foi realizado primeiramente o planejamento da coleção com pesquisas de moda e briefing, utilizando a metodologia proposta por Treptow (2013). Em seguida, foi realizado o planejamento da marca e plano de negócios da empresa fictícia. Para tal, realizou-se primeiramente uma pesquisa de público-alvo e de mercado para entender melhor quais as dificuldades e necessidades que um daltônico possui na hora de se vestir. Em seguida, analisou-se como o mercado atual da moda propõem métodos de inclusões para facilitar a compra de um produto para um indivíduo daltônico. Logo, foram realizadas as pesquisas bibliográficas e as demais pesquisas de moda como a de tendências e de tema. E, por fim, desenvolveu-se a proposta de coleção de moda inclusiva que atendessem as necessidades levantadas, com a apresentação de 1 croqui conceitual e 12 comerciais.



## Daltonismo

De acordo com Maia (2013) e Casarin (2015) o daltonismo, também chamado de discromatopsia, é uma deficiência na visualização das cores que impossibilita um indivíduo de distinguir determinadas cores. Isso ocorre pela ausência ou insuficiência de processamento de um ou mais cones, localizados na retina do olho, responsáveis pela percepção das cores. Tal fato, pode provocar no indivíduo um dos três tipos existentes de daltonismo: monocromático, dicromático e tricromático. Este último é considerado o mais comum no qual o indivíduo apresenta todos os tipos de cones em sua retina, mas sofre pelo funcionamento irregular de um deles, portanto, a capacidade de identificar e diferenciar a tonalidade vermelha (protanomalia), verde (deuteranomalia) ou azul (tritanomalia) são reduzidas (MAIA, 2013). A figura 1 apresenta um exemplo de como esses indivíduos enxergam determinadas cores, a partir de cada tipo citado anteriormente.

Figura 1: Simulação da visão de um daltônico, conforme o seu tipo



Fonte: Adaptado de <https://www.boredpanda.com/different-types-color-blindness-photos>, 2021

O daltonismo atinge mais homens do que mulheres e a razão se dá pela genética, a qual o gene hereditário do daltonismo está ligado diretamente ao cromossomo X (FARINA et al 2006). Apesar dos diferentes tipos de daltonismo, há algo comum a todos, que é, a dependência de terceiros na realização de tarefas diárias e o desconforto gerado por tal situação (MAIA, 2013).

## Inclusão do Público Daltônico na Moda

A moda atualmente vem apresentando cada vez mais opções de roupas inclusivas para indivíduos que apresentam alguma necessidade específica. Segundo Auler, 2012, a moda inclusiva surgiu como uma proposta de incluir todos aqueles que possuem algum tipo de deficiência física ou psicológica no mundo da moda. Contudo, ao que se refere ao público daltônico, observa-se que

estes indivíduos ainda estão excluídos do mercado da moda já que não existem marcas que propõe roupas específicas para tal público.

Apesar da maioria dos problemas indicarem uma solução simples, não existe ainda nenhum tipo de ação pública com o objetivo de facilitar a vida dos daltônicos, incluindo a indústria de moda brasileira que não possui nenhuma padronização para identificação de cores ou agente facilitador para esse público esquecido. (FABBRIS, 2021, pg. 3)


Para o autor, durante toda a história, a vestimenta sempre foi um dos principais fatores de inclusão e exclusão social, além de ser um dos agentes responsáveis pela identidade da aparência. Neste sentido, Auler (2012), apresenta alguns outros aspectos a serem considerados:

O vestuário vai muito além da vaidade. É um item necessário para a vida que vivemos. E esse aspecto é tão ou mais importante para uma pessoa com deficiência, porque com a roupa certa ela não adquire apenas beleza, mas um valor precioso, que é a autonomia de conseguir vestir-se sozinha. (AULER, 2012, p.15)

Sendo assim, a moda inclusiva pode trazer inúmeros benefícios para milhares de indivíduos. O ato de ir à uma loja de roupa e escolher por si próprio as peças que deseja comprar deve ser uma atividade comum e indispensável na vida de qualquer pessoa. Todavia, hoje ainda grande parte do público daltônico necessita do auxílio de terceiros para a realização da compra de um produto, por haver dúvidas na cor exata das peças ou na coerência em suas combinações de cores (CRAVEIROS, 2011).

Desse modo, o que parece ser uma atividade simples para a maioria das pessoas pode ser uma tarefa muito desafiadora e constrangedora para aquelas que possuem algum tipo de deficiência (FABBRIS, 2021). A capacidade de identificação das cores é algo muito importante na vida de um indivíduo para a realização de ações básicas do dia a dia, mas a incapacidade das mesmas pode provocar grandes limitações relacionadas à independência de uma pessoa (CHAGAS e ACIOLY, 2021).

Segundo Xavier et al., (2016), quando se tem a inclusão social como uma regra da sociedade, a moda passa a ser uma porta aberta para que isso aconteça. Diante disso, é necessário que seja priorizado o recurso indumentário como uma forma de construção para um novo cenário de vida, onde as pessoas que dela utilizam, possam sentir um bem-estar tanto a nível social quanto psicológico. Sendo assim, a seção seguinte apresenta a proposta de uma coleção inclusiva para o público daltônico.

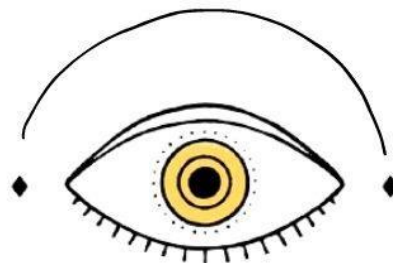


### Coleção de Moda Inclusiva para Daltônicos

O desenvolvimento da coleção compreendeu as pesquisas de moda, o plano de negócios de criação de uma marca, identificação da persona e proposta de croquis de moda, cujo alguns tópicos serão apresentados a seguir.

O vestuário oferecido pela marca é destinado para homens daltônicos com deuteranomia que com a faixa etária entre 20 a 34 anos, classe social C ou D, tendo seu estilo como moderno e esportivo. A marca recebeu o nome de Singular, pelo significado de sua palavra, tendo o conceito de ser algo único, raro e especial. As características dadas pelo nome, se assemelham ao público-alvo da marca, passando a mensagem de que cada indivíduo possui sua própria singularidade. A logo que simboliza a marca se caracteriza pelo desenho de um olho com a íris de cor amarela (Figura 2), representando a cor que a maioria dos daltônicos têm mais facilidade de distinguir. Desse modo, a logomarca condiz com a imagem que a marca deseja passar, além de atrair o público e inspirar mais confiança nos clientes.

Figura 2: Logomarca Singular



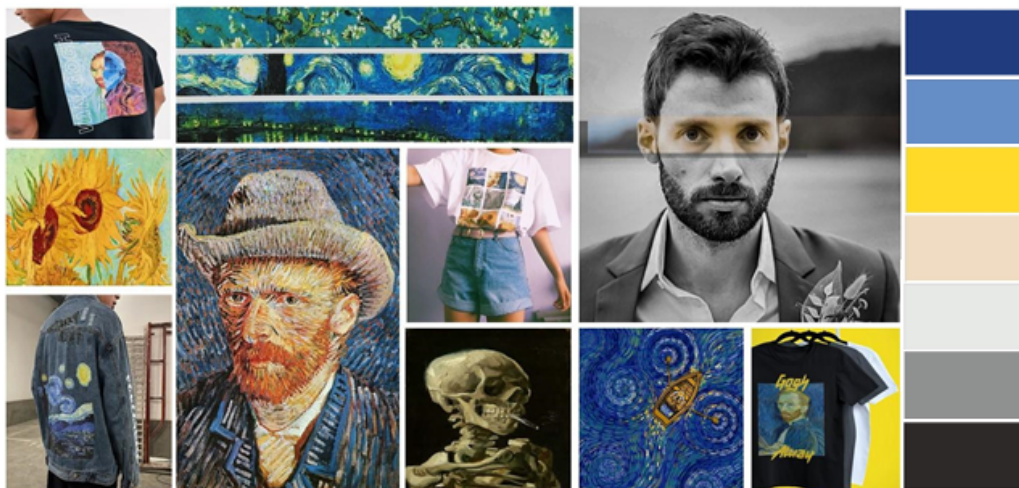
**SINGULAR**

Fonte: Autoria Própria

O nome escolhido para a coleção foi *Eyes of Art*, traduzido para o português “Olhos da Arte”, tem como inspiração as principais obras do artista Vincent Van Gogh (1853-1890), que apesar de ter tido pouco reconhecimento ao longo de sua vida, hoje é considerado uma das maiores influências da arte moderna e contemporânea. O artista infelizmente teve uma vida sofrida e por muitos anos viveu em uma constante depressão. Segundo Aidar (2022), “foi um homem intenso, que usava a arte como ferramenta de sobrevivência em meio a uma agitada e instável saúde emocional e psicológica.”. Desta forma, compreende-se o porquê de suas obras serem tão fortes e expressivas.

Van Gogh costumava pintar paisagens, retratos, elementos da natureza, autorretratos e entre outros. Segundo González (2020), o artista tinha uma indiscutível preferência pela cor amarela, que se manifesta em grande parte de suas obras, como “Os Girassóis”, “A Casa Amarela” e “A Esplanada de Café à Noite”. A predominância do uso dessa cor foi relacionada à uma contaminação que Van Gogh sofreu por uma planta medicinal, chamada de dedaleira que era utilizada para o tratamento de diversas doenças. O efeito colateral deste forte medicamento fez com que Van Gogh enxergasse tudo em sua volta em tonalidades amarelas. Porém, mesmo com as distorções das cores, o artista não abandonou sua paixão pela arte e passou a transferir apenas os tons que assimilava para suas pinturas, no qual, são os mesmos tons que os público daltônico com Deuteranomalia distinguem. Por essa razão, a coleção se baseia nas suas principais obras, não só pela sua cartela de cores, mas também pelo legado que Vincent Van Gogh deixou. Na Figura 3 é apresentado o painel semântico de tema que serviu como inspiração da coleção com a respectiva cartela de cores. Desenvolveu-se também uma cartela de estampas própria e exclusiva.

Figura 3: Painel semântico do tema



Fonte: Compilação do Autor<sup>5</sup>

A proposta de coleção *Eyes of Art* foi realizada com base nas pesquisas de moda como de tendências, do tema e público-alvo da marca. A Figura 4 a seguir mostra a galeria dos croquis desenvolvidos para a coleção planejada, com a proposta de 1 croqui conceitual e 12 croquis comerciais.

<sup>5</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites Toda Matéria e Imagens do Pinterest

Figura 4: Galeria de Visão Geral da Coleção



Fonte: Autoria Própria

### Considerações Finais

A partir do desenvolvimento deste trabalho, foi possível perceber a carência de moda inclusiva para o público daltônico. A marca Singular teve como principal objetivo o desenvolvimento de uma coleção de moda masculina inclusiva para daltônicos com deuteranomalia, oportunizando uma maior autonomia para este público na hora de escolher suas roupas, uma vez que a cartela de cores elaborada para a coleção é precisamente igual aos que os daltônicos com deuteranomalia enxergam.

O resultado deste trabalho foi eficaz, atingindo com êxito todos os objetivos propostos, além de trazer um conceito inovador. Por fim, estima-se que esse trabalho contribua para novas pesquisas de moda inclusivas e inspire outras pessoas sobre a importância do tema, como sugestão para pesquisas futuras, pode-se desenvolver coleções para os outros tipos de daltonismo, além de também abranger o sexo feminino, aumentando o público-alvo da marca.

### Referências

AIDAR, L. **Biografias: Van Gogh**. Toda Matéria, 2022. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/van-gogh/>> Acesso em: 13 fev. 2022.

AULER, D.; LOPES, J.; SANCHES, G. **Moda Inclusiva: perguntas e respostas para entender o**

**tema.** São Paulo: SEDPCD, 2012. Disponível em: < encurtador.com.br/gnuX4 >. Acesso em: 08 dez. 2021.

CASARIN, F. C. F. **O daltonismo: um exemplo de herança ligada ao cromossomo X.** Orientadora: Valeria Maria Munhoz Sperandio Roxo. 2015. 22 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Genética para Professores do Ensino Médio, UFPR. Cruzeiro do Oeste. 2015.

CHAGAS, B.; ACIOLY, A. **Tecnologia Assistiva e Daltonismo: uma proposta de jogo para auxiliar crianças no aprendizado das cores e suas simbologias.** Ergotrip Design: Revista de estudos luso-brasileiros em Design e Ergonomia, Rio Grande do Norte, n° 5, p. 1–146, jun. 2021.

CRAVEIROS, F. A. D. **Etiquetas têxteis com a integração de símbolos para interpretação de cores em padrões pelos daltônicos.** Covilhã, 2011. Dissertação (Mestrado) - Design de Moda, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2011. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1693>. Acesso em: 05 nov. 2021.

FABBRIS, P. K. **O ruído das cores: Um estudo sobre princípios e elementos distintivos para o desenvolvimento de uma coleção inclusiva para daltônicos por meio da Colorimetria.** 2021. Monografia para Graduação em Design de Moda. UDESC, 2021.

FARINA, M.; RODRIGUES, M. C.; FILHO, H. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação.** 5a. Edição. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6a Edição. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: < encurtador.com.br/lqIK0.> Acesso em: 22 out. 2021.

GONZÁLEZ, R. R. **Por que Van Gogh usava tanto amarelo em suas pinturas, segundo a ciência.** BBC NEWS, 2020. Disponível em: < encurtador.com.br/fjtK4>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MAIA, A. F. D. V. M. da. **Representação gráfica de mapas para daltônicos: Um estudo de casos dos mapas da rede integrada de transporte de Curitiba.** Curitiba, 2013. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Design, UFPR, Curitiba, 2013. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/29947>. Acesso em: 10 set. 2021.

SANTOS, J. M. de F. N. **Sistema de identificação da cor para indivíduos daltônicos: aplicação aos produtos de vestuário.** Uminho, 2008. Dissertação (Mestrado) - Design e Marketing, Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/9191>. Acesso em: 24 set. 2021.

TREPTOW, D. **Inventando Moda: planejamento de coleção.** 5. ed. São Paulo: Editora Do Autor, 2013.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.





17<sup>o</sup> COLÓQUIO  
DE MÓDA

8<sup>o</sup> CONGRESSO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM DESIGN E MÓDA



16<sup>o</sup> fórum das  
escolas de moda



XAVIER, L. A.; SOUSA, R. E. de; ALBUQUERQUE, S. S. de. **Moda Inclusiva, reconhecendo a necessidade da criança cadeirante.** São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: <[encurtador.com.br/jrHP6](http://encurtador.com.br/jrHP6)>. Acesso em: 30 out. 2021.

